

Montagem de uma Tabela Periódica socializante e interativa.

Wolmar Alípio Severo Filho¹ (PQ)*, Daiani dos Santos¹(IC), Sabrina Rejane de Souza² (FM)
*wolmar@unisc.br

¹UNISC, Avenida Independência 2293, Santa Cruz do Sul – RS, ²Instituto Sinodal Imigrante, Nestor Frederico Henn, 2076, Vera Cruz – RS,

Palavras Chave: Tabela periódica, caixa de giz.

Introdução

Segundo Repetto (1985)¹, o conhecimento do sistema periódico é fundamental na escola, por isso a importância de trabalhar tanto os nomes e símbolos químicos dos elementos. Soares e cols. (2003)² recomendam para dinamizar o processo de aprendizagem em química o desenvolvimento de estratégias modernas e simples, como a utilização de experimentos, jogos e outros recursos didáticos. Pensando desta forma, o presente trabalho apresentou aos 24 educandos de 8ª série do Instituto Sinodal Imigrante, na cidade de Vera Cruz – RS, a seguinte proposta de estudo: 1. Pesquisa referente aos quatro elementos químicos sorteados aleatoriamente. 2. Arrecadação de caixas de giz de marca “Big Giz”. 3. Inserção de exemplos de aplicações nas caixas dos elementos químicos confeccionados. 4. Apresentação dos elementos.

Resultados e Discussão

Os estudantes receberam a proposta muito bem, e logo foram se encaminhando ao laboratório de informática para iniciar a sua pesquisa. A Figura 1 possui alguns registros fotográficos durante a pesquisa dos alunos no laboratório de informática.

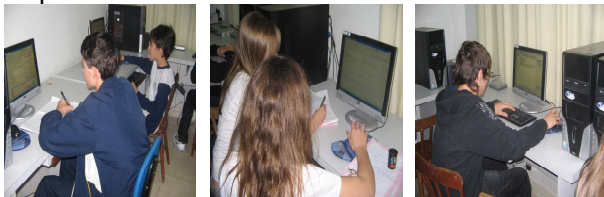


Figura 1: Pesquisa no laboratório de informática.

Durante a pesquisa surgiram dúvidas, constataram dados diferentes e até mesmo errôneos, entendendo a importância de comparar os dados de mais de uma fonte e verificar a confiabilidade de cada fonte. Também encontraram dificuldades em relação a aplicabilidade e benefícios de alguns elementos que não eram de fácil entendimento. A segunda etapa do trabalho foi realmente trabalho em grupo, uma vez que os colegas se ajudavam, alguns não possuíam muitas habilidades para encapar suas caixinhas e outros que já haviam terminado a sua, passaram então a auxiliar os colegas que possuíam dificuldades. A figura 2 possui alguns registros fotográficos dos alunos encapando as caixinhas de giz.



Figura 2: Confeção dos elementos a partir de caixinhas de giz.

As caixinhas dos elementos foram divididas em 6 cores, também ficou combinado entre a turma que seria escrito as informações sobre o elemento na tampa da caixa. Utilizou-se de três cores para a escrita, preto para os elementos sólidos, azul para os líquidos e vermelho para os gases. Esta formatação foi utilizada para que ficasse o mais semelhante possível com a tabela periódica do livro didático. Após todos terem concluído a sua caixinha, foi realizada a montagem da tabela periódica fora do horário. A figura 3 possui alguns registros fotográficos da tabela periódica alunos e professora.

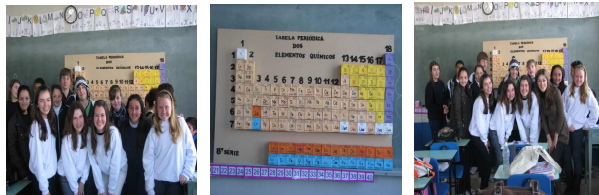


Figura 3: Alunos da 8ª série e a Tabela Periódica.

Na apresentação os alunos adicionaram na caixinha do seu elemento alguns exemplos de aplicações. Alguns alunos levaram materiais como fones de ouvido, esmalte, pilhas, etc.

Conclusões

O estudo constituiu-se num conhecimento conceitual-procedimental, as informações compiladas permitiram aos alunos uma progressão significativa, que certamente refletirão no aprendizado das séries subsequentes do ensino médio.

Agradecimentos

Instituto Sinodal Imigrante e UNISC.

¹REPETTO, E. Didáctica de la Formulación Química en E.G.B. *Guiniguada*, v.2, p. 11-19, 1985.

²SOARES, M.H.F.B.; OKUMURA, F. e CAVALHEIRO, T.G. Proposta de um jogo didático para ensino do conceito de equilíbrio químico. *Química Nova na Escola*, n. 18, p. 13-17, 2003.